



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA DE SESSÃO SOLENE Nº 4/2026

No dia trinta de abril de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e dezesseis minutos, no plenário da Câmara Municipal de Novo Hamburgo, em atenção ao Requerimento nº 143/2026, de autoria do vereador Felipe Kuhn Braun, foi realizada uma sessão solene para homenagear a Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Novo Hamburgo pelos seus 70 anos de fundação. Estavam presentes os vereadores Felipe Kuhn Braun e Cristiano Coller. Representando a vereadora Professora Luciana Martins, sua assessora Valderes Davila Koenig. Inicialmente, a mestre de cerimônias anunciou a composição da Mesa: o vereador Felipe Kuhn Braun, vice-presidente da Câmara Municipal e proponente do requerimento da homenagem; Padre Gilberto Mallmann, pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus; Irmã Elisete Rogéria Paulus, representando a Congregação Santa Catarina; e a Senhora Inez Olinda Baraldi Vedovatto, representando os paroquianos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Compuseram a tribuna de honra o Padre Cléber José Rodrigues; a Sra. Diva Emerita Herbstrith Alves, coordenadora paroquial da Cáritas; o Sr. Gilberto Dullius, coordenador do Conselho Paroquial; a Sra. Janete Dullius, coordenadora do Conselho Paroquial; a Sra. Joana Cristina Voltz, membro do Conselho Paroquial; e o Sr. Carlos Laércio de Souza, paroquiano e membro do Coral Paroquial. Após, a mestre de cerimônias passou o uso da palavra ao presidente Felipe Kuhn Braun, que declarou aberta a solenidade, cumprimentou os presentes e convidou todos para cantarem o Hino Nacional e o Hino Rio-Grandense. Encerrada a execução dos hinos, o presidente Felipe Kuhn Braun passou a condução dos trabalhos ao vereador Cristiano Coller e dirigiu-se à tribuna, de onde fez seu pronunciamento inicial. Ao iniciar sua fala, o parlamentar cumprimentou os presentes, especialmente os membros e as lideranças da paróquia homenageada. Ele destacou a alegria de, ao longo de seus mandatos, poder prestar homenagens a pessoas ligadas à Igreja que contribuíram significativamente com as comunidades em que atuam, citando a Irmã Armela e Dom Zeno Hastenteufel, agraciados com o Título de Cidadão de Novo Hamburgo. Ressaltou a importância de celebrar os 70 anos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, que, segundo ele, consolidou-se não apenas como espaço religioso, mas também como ponto de encontro e solidariedade. O vereador lembrou marcos históricos da paróquia, mencionando o batismo de seu pai, o casamento de seus pais e o próprio batismo. Afirmou que a comunidade é unida pela fé e por um propósito comum, destacando ainda a atuação social desenvolvida por meio da pastoral Cáritas e do Centro Social Madre Regina, com a participação ativa da comunidade. Lembrou, também, do trabalho realizado durante a pandemia, quando milhares de famílias foram atendidas. Por fim, afirmou que celebrar os 70 anos da paróquia é reconhecer uma trajetória construída com dedicação, espírito solidário e compromisso com o bem comum, desejando que a comunidade continue transformando vidas. Depois de encerrar sua fala, o vereador Felipe Kuhn Braun retomou a condução dos trabalhos e concedeu o uso da palavra ao vereador Cristiano Coller. Após os cumprimentos iniciais, o parlamentar parabenizou o vereador proponente pela realização da sessão solene, destacando a homenagem como justa e merecida. Destacou os 70 anos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus como uma trajetória construída com fé, trabalho e dedicação da comunidade, lembrando que suas origens remontam à década de 1930, antes mesmo da criação oficial da paróquia, com a presença da comunidade e da capela na antiga Vila Kroeff. Ressaltou que, ao longo dos



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

anos, a paróquia se tornou não apenas um espaço religioso, mas também um local de educação, acolhimento e transformação social, citando a atuação das Irmãs de Santa Catarina, a criação da escola e o trabalho social desenvolvido junto a famílias em situação de vulnerabilidade, por meio da assistência social e da Cáritas. Recordou ainda o atendimento prestado a centenas de famílias durante a pandemia, destacando que esse trabalho continua até hoje, oferecendo apoio, dignidade e esperança. O vereador afirmou que a celebração representa o reconhecimento da importância da paróquia como espaço de fé, solidariedade e compromisso com a comunidade, prestando homenagem a padres, lideranças, voluntários e a todos que fizeram e fazem parte da história da comunidade. Também lembrou sua ligação pessoal com a paróquia, onde foi batizado, fez a primeira comunhão e a crisma, e parabenizou o vereador Felipe pela homenagem, bem como toda a comunidade e aos padres que contribuíram e continuam contribuindo para a trajetória da igreja. A seguir, o presidente Felipe Kuhn Braun passou a condução dos trabalhos ao vereador Cristiano Coller e entregou ao Padre Gilberto Mallmann, à Irmã Elisete Rogéria Paulus e à Senhora Inez Olinda Baraldi Vedovatto um quadro de homenagem à Paróquia Sagrado Coração de Jesus pelos seus 70 anos de fundação. Ao retomar a condução dos trabalhos, o presidente Felipe Kuhn Braun concedeu o uso da palavra ao Padre Gilberto Mallmann, pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, que saudou os presentes, em especial seus paroquianos. Em seu pronunciamento, ele destacou que celebrar os 70 anos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus é mais do que recordar o seu início, mas reconhecer uma história construída por muitas mãos, sustentada pela fé e marcada pela presença de Deus. Disse que, ao ser nomeado pároco da comunidade, sentiu profunda responsabilidade diante da relevância histórica da paróquia para a diocese. Recordou que a paróquia foi criada em 27 de dezembro de 1956, desmembrada da Paróquia São Luiz Gonzaga, hoje Catedral, como resposta ao crescimento da região e à necessidade de maior proximidade pastoral, ressaltando, porém, que suas raízes remontam a 1938, com a presença da capela Santo Afonso e do antigo cemitério da Vila Kroeff. Destacou a atuação do primeiro pároco, padre Jacob Urbano Hansen, a presença das Irmãs de Santa Catarina, a criação da escola paroquial e a inauguração da Igreja Matriz em 1962, afirmando que, ao longo das décadas, padres, lideranças e pastorais ajudaram a construir não apenas uma estrutura física, mas uma verdadeira comunidade de fé, marcada pelo sentimento de pertencimento, pela vida pastoral e pela união da comunidade. O padre Gilberto também ressaltou o compromisso histórico da paróquia com as famílias em situação de vulnerabilidade, mencionando a assistência social, a criação da Cáritas paroquial e o trabalho realizado em momentos difíceis, como a pandemia e as enchentes, quando a comunidade demonstrou solidariedade, união e capacidade de reconstrução. Fez agradecimento especial ao padre Cléber José Rodrigues pelo empenho e dedicação nesses períodos, afirmando que a fé vivida na paróquia se manifesta em obras, partilha e cuidado com o próximo. Destacou ainda que a comunidade é berço de diversas vocações sacerdotais, com cerca de sete padres oriundos da paróquia. Por fim, afirmou que celebrar os 70 anos é reconhecer que essa história continua sendo construída por todos que participam da comunidade, agradeceu a Deus pela oportunidade de integrar essa trajetória como pároco recém-chegado e manifestou gratidão à Câmara pela homenagem e pelo reconhecimento à contribuição da paróquia para o bem comum. A seguir, o espaço da tribuna foi concedido à Senhora Inez Olinda Baraldi Vedovatto, representando os paroquianos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Após saudação inicial, ela destacou



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

que a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, ao longo de seus 70 anos de história, se aperfeiçoou a cada desafio enfrentado, graças ao trabalho de párocos, vigários e paroquianos, tornando-se um exemplo de evangelização, administração, persistência, acolhimento nas perdas e celebração nas vitórias. Agradeceu ao vereador Felipe pela proposição da homenagem, ressaltando a importância de reconhecer uma obra construída pela fé e pela dedicação de uma comunidade busca viver dignamente conforme a fé cristã. Também afirmou que celebrar os 70 anos da paróquia é honrar uma trajetória marcada por bênçãos, graças, comunhão e evangelização, agradecendo a todos que contribuíram para essa caminhada por meio da oração, da transmissão da fé e das ações que transformaram vidas, deixando um legado de ensinamentos e valores cristãos à comunidade. Após, o presidente passou a palavra para a Irmã Elisete Rogéria Paulus, representando a Congregação Santa Catarina, que destacou a ligação histórica entre a comunidade paroquial e as Irmãs de Santa Catarina, marcada pela fé, pela educação e pelo serviço. Citou que, conforme registros de 1958, a criação da paróquia por Dom Vicente Scherer esteve condicionada à existência de uma escola católica no local, fazendo da escola um pilar da missão religiosa e social no bairro. Com o nome do padroeiro da paróquia, a escola tornou-se extensão da própria Igreja, unindo evangelização, formação humana e educação cristã. As irmãs chegaram trazendo o carisma de Madre Regina Protmann - “Amor a Deus e serviço aos irmãos” - e ajudaram a construir a identidade da comunidade, formando gerações de famílias dos bairros Santo Afonso, Industrial e Liberdade, sempre como presença de acolhida, apoio e formação. Ressaltou também a continuidade da missão por meio de um atual projeto social, que há 18 anos realiza trabalho gratuito junto às famílias em situação de vulnerabilidade, promovendo não apenas assistência, mas garantia de direitos, fortalecimento de vínculos e cidadania ativa. Enfatizou que, para a vida consagrada, o serviço concreto é expressão da fé e compromisso com a dignidade humana e a justiça social, lembrando a passagem da Carta de São Tiago: “A fé sem obras é morta”. Ao recordar a atuação das irmãs ao longo das décadas, disse que a sua contribuição é decisiva para a vida da comunidade e destacou que a parceria entre a paróquia e as Irmãs de Santa Catarina precisa continuar sendo sinal de luz, fé, ética e humanidade no Bairro Santo Afonso, sob a proteção do Sagrado Coração de Jesus. Em seguida, o presidente da solenidade, vereador Felipe Kuhn Braun, convidou os presentes para cantarem o Hino de Novo Hamburgo, conforme disposto no § 5º do artigo 136 do Regimento Interno. Por fim, agradeceu a presença de todos e, às vinte horas e dez minutos, encerrou a solenidade.

Vereador Felipe Kuhn Braun
Presidente